## EFEITOS DO FORTALECIMENTO DO CORE NA FORÇA E FLEXIBILIDADE DE MEMBROS SUPERIORES DE IDOSOS

Cassia Sabrina Dias Saldanha Rebecca Carvalho Mendes e Silva Danieli Isabel Romanovitch Ribas

## Resumo

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo dinâmico, no qual ocorrem alterações fisiológicas e morfológicas em todos os níveis do organismo que podem ser retardadas pela prática da atividade física regular. Os músculos do CORE são responsáveis em manter a integridade da postura, efetuar movimentos coordenados, permitir estabilidade, conceber força e conduzir energia por todo o corpo independente do movimento ou atividade, viabilizando a execução adequada de todos os movimentos corporais. A recuperação da função desta musculatura em idosos, traz vários benefícios, como o aumento da mobilidade e consequentemente a independência em suas atividades diárias, favorecendo o envelhecimento com maior qualidade de vida. JUSTIFICATIVA: Levando em consideração as perdas funcionais que ocorrem com o envelhecimento e a importância dos músculos do CORE para a execução dos movimentos corporais verifica-se a necessidade de estudos que avaliem a influência do fortalecimento destes músculos nas habilidades funcionais de OBJETIVO: Avaliar os efeitos do fortalecimento do CORE na flexibilidade e força muscular de membros superiores em indivíduos idosos. **DESENVOLVIMENTO DA INVESTIGAÇÃO:** Estudo longitudinal, aprovado pelo CEP sob parecer n° 5.656.682, realizado com sete participantes com idade 71 ± 4,42 anos, peso 74kg ± 11,55, estatura 1,69 metros ± 0,075 e IMC de 25.99Kg/m<sup>2</sup> ± 4,90, não sedentários, de ambos os sexos. Os participantes foram avaliados em relação a flexibilidade e força muscular de membros superiores, por meio, da Bateria de testes Senior Fitness Test, antes e após aplicação de exercícios de fortalecimento do CORE, realizados duas vezes na semana, com duração de 45 minutos cada atendimento, por 12 semanas. Os resultados obtidos pré e pós foram comparados pelo teste t de student pareado. RESULTADOS: Ao comparar a flexibilidade de membros superiores pré (11,46 ± 6,51) e pós aplicação dos exercícios (7,53 ± 4,05) foi possível verificar melhora de 3,93 cm (p=0,0097). Em relação a força muscular de membros superiores ocorreu aumento em 1,21 repetições, ao comparar pré (12,14 ± 1,57) e pós aplicação dos exercícios (13,35 ± 3,23), porém, a mesma não foi significativa (p=0,23). CONCLUSÃO: O fortalecimento dos músculos do CORE, proporcionaram melhora da flexibilidade de membros superiores e a manutenção da força muscular de membros superiores dos participantes.

Palavras-chave: envelhecimento; flexibilidade; força muscular.